



A IMPORTÂNCIA DAS BATALHAS DE RIMA PARA O FORTALECIMENTO DO LETRAMENTO RACIAL: UM ESTUDO COM MULHERES NEGRAS NA CIDADE DE GOIANA-PE

Marcos Antonio Ferreira Guedes¹
Jéssica Maria Dornelas de Souza Marques²

Resumo: Com influência do movimento Hip-Hop as batalhas de rimas são movimentos culturais que consistem em retratar o contexto social ao qual estão inseridos os MCs, personas essas que por meio de rimas dialogam com questões étnico-raciais e empoderamento feminino, alargando críticas ao sistema opressor que procura destruir a autoestima de mulheres e pessoas de cor. Proporcionando acolhimento para jovens periféricos, a descoberta da autoestima tirada pela sociedade e por meio delas despertam o interesse literário, o senso crítico e reflexivo diante de tantos problemas sociais. O objetivo central do estudo é investigar como as batalhas de rima podem contribuir com o fortalecimento do letramento racial e autoestima de mulheres negras da Cidade de Goiana-PE. A metodologia adotada será a pesquisa qualitativa dada a necessidade da análise das ações e relações humanas. Sendo fragmentada em dois momentos. Primeiro momento será apresentada um pesquisa bibliográfica para compreensão do movimento Hip-Hop e as Batalhas de Rima no Brasil, assim como a identificação do recorte geográfico no qual as mulheres estudadas estão inseridas. Segundo momento dar-se-á através de uma pesquisa de campo ao qual será investigada a vivência em algumas batalhas de rima com as mulheres negras e apoiadoras do movimento que compõem a amostra analisada. O estudo busca identificar quais os impactos e desdobramentos da prática das batalhas de rima no letramento racial de mulheres negras, produzir material a ser difundido e alcançar outras mulheres negras e guia-las nesses processos de pertencimento e descoberta da autoestima.

Palavras-chave: Batalha de Rima; Letramento Racial; Mulheres Negras; Autoestima.

REFERÊNCIAS

JOALVA MENEZES DE, Moraes. **Rede Anísio Teixeira e a aplicação da Lei 10.639/2003.** Curitiba: Appris Editora, 2022.

ANA CLAUDIA FLORINDO, Fernandes. **O RAP e o Letramento. Caminhos de uma educação emancipatória.** Curitiba: Appris Editora, 2022.

ALVES, Valmir Alcântara. **De repente o RAP na educação do negro: O Rap do movimento Hip-Hop nordestino como prática educativa da juventude negra.** 2008.135f. Tese (Dissertação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2008.

¹ Marcos Antonio Ferreira Guedes. Especialista em Gestão, Coordenação e Supervisão Escolar. Diretor Acadêmico da Escola Técnica Pernambucana. E-mail: guedesafmarcos@gmail.com.br

² Jéssica Maria Dornelas de Souza Marques, Professora do ensino médio do Programa Integral do Estado de Pernambuco. Professora do ensino fundamental do município de Goiana – PE. Discente do Mestrado em Educação Inclusiva - PROFEI. E-mail: jessica.maria.dornelas.souza@aluno.uepb.edu.br